

171

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIDEPRESSIVA DA ALOPREGNANOLONA ADMINISTRADA NO ESTRIADO DE RATOS. *Felipe Borsu de Salles, Maurício Schüler Nin, Rosane Gomez, Helena Maria Tannhauser Barros (orient.) (FFFCMPA).*

Introdução: Áreas cerebrais relacionadas com o humor envolvem circuitos límbico-talâmico-cortical ou límbico-estriatal-pálido-talâmico-cortical, sendo ricas em neurônios GABA. Avaliamos o efeito antidepressivo de três doses de alopregnanolona (ALLO), um modulador positivo GABAérgico, administradas no estriado de ratos submetidos ao Teste do Nado Forçado (FST). **Materiais e Métodos:** Ratos Wistar adultos foram tratados com Solução Controle; ALLO 1, 25 mg/rato; ALLO 2, 5 mg/rato ou ALLO 5, 0 mg/rato; diretamente no estriado (n=30), seguindo as coordenadas: +0, 2 mm anterior, ± 3, 0 mm lateral e -5, 2 mm dorsal (Paxinos e Watson 1986). A microinjeção foi realizada através de cânulas bilaterais, num volume de 0, 5 ml/lado a 0, 25 ml/min. Após 7 (± 2) dias da cirurgia os animais foram submetidos ao FST. Cada rato recebeu droga ou SolC, 24, 5 e 1 hora antes da sessão de "teste" do FST, sendo esta sessão filmada. Para análise das diferenças entre os tratamentos foi utilizada Análise de Variância de Uma Via, sendo consideradas diferenças estatisticamente significativas quando $p < 0, 05$. **Resultados:** O tratamento com ALLO, nas três doses, não alterou a duração do tempo de imobilidade (XSolC = 160, 1 ± 56, 0 n=9; XALLO1, 25 = 120, 6 ± 54, 3 n=8; XALLO2, 5 = 168, 4 ± 66, 1 n=8; XALLO5, 0 = 146, 6 ± 60, 1 n=5; $p = 0, 404$). No entanto, a dose mais baixa demonstrou uma tendência a diminuição deste comportamento. **Conclusões:** A administração intracerebral de diferentes doses de ALLO no estriado de ratos não apresentou atividade antidepressiva no FST. Existe a necessidade de análise do efeito local em outras áreas, como hipocampo e córtex pré-frontal, também envolvidos em comportamentos tipo depressivos.